

Você está recebendo o Boletim Digital semanal da FENATTEL, que também irá circular com edições extras de acordo com a dinâmica do movimento sindical dos trabalhadores em Telecom.

Assédio moral: a destruição da vida profissional e social do teleoperador

"Incompetente, inútil, não sabe fazer o serviço direito! Você me enganou, não sabe fazer nem a metade do que colocou no currículo!". Palavras como essas podem ecoar por muito tempo na cabeça de quem é maltratado no ambiente de trabalho. O insistente comportamento abusivo por parte do chefe faz com que o subordinado acredite que essas palavras são verdadeiras, que a culpa seja realmente sua e passa a questionar a própria sanidade. Um grande perigo!

O ato de trabalhar acompanha o ser humano há tempos e está atrelado a diferentes objetivos, pode ser por aspectos positivos, como realização, desafio e satisfação no exercício das atividades, quanto pode ser visto apenas como uma forma de se manter financeiramente. E ainda podem surgir características negativas, quando o trabalho é entendido como castigo, submissão, esforço excessivo e penalidade.

A recusa de comunicação direta com a vítima, críticas repetidas e continuadas em relação à capacidade profissional, descrédito, isolamento, constrangimento e indução ao erro são condutas de quem pratica assédio moral. Esse malfeitor costuma possuir um perfil psicológico narcisista, motivo que o leva a não ter qualquer consideração por seu subordinado. É uma pessoa perversa, que só consegue se valorizar quando humilha outras pessoas.

A pressão e a constante ameaça de uma possível demissão contribuem para uma jornada de trabalho desgastante. Isso diminui

a autoestima e leva o assediado a se sentir incapaz de realizar as tarefas exigidas. Muitos teleoperadores são submetidos a metas rígidas e, com tantas exigências, preferem sair do serviço a aguentar desaforos. Não é atoa que o setor apresenta alto índice de rotatividade.

Se o trabalho não cumpre a finalidade de ser um local onde é possível desenvolver as habilidades, conseqüentemente vai gerar insatisfação, sensação de inutilidade e alterações comportamentais. Esse ambiente contribuirá, ainda, para desestabilizar o convívio familiar e social do trabalhador.

Portanto, o assédio moral gera um ambiente de trabalho insuportável, que prejudica a qualidade de

vida dentro e fora da empresa. Em alguns casos, infelizmente, há trabalhadores que buscam a saída na bebida alcoólica ou nas drogas. O problema que tem a justificativa de ser "apenas um grito" ou "apenas uma advertência" pode destruir a vida de um trabalhador.

Essa deve ser uma das lutas constantes do movimento sindical, por uma sociedade mais justa, em que as pessoas possam ser tratadas com respeito! É necessário reverter o quadro desgastante de injustas e relações desumanas em que vivem muitos teleoperadores.

Por relações mais humanas no ambiente trabalhista! DIGA NÃO AO ASSÉDIO MORAL!



NÃO GRITE COMIGO!

Dez denúncias de assédio moral no trabalho são registradas por dia.

Assédio moral trata-se da exposição de trabalhadores a situações vexatórias, constrangedoras e humilhantes durante o exercício de sua função.

Não se cale: denuncie!

[fb.com/cnj.oficial](https://www.facebook.com/cnj.oficial)